

A UTILIZAÇÃO DO LANÇAMENTO AÉREO DE SUPRIMENTO NO APOIO LOGÍSTICO ÀS OPERAÇÕES AEROTERRESTRES

Palavras-Chaves: logística; operações aeroterrestres; lançamento aéreo

1. INTRODUÇÃO

Os Elementos do Poder de Combate Terrestre são: Liderança, Informações e as Funções de Combate: Comando e Controle, Movimento e Manobra, Inteligência, Fogos, Logística e Proteção. Os Elementos do Poder de Combate Terrestre representam a essência das capacidades que a F Ter emprega em situações de Guerra ou de Não Guerra.

A logística é fator decisivo de uma operação militar e pode ser ramificada em funções logísticas, sendo elas: suprimento, manutenção, transporte, engenharia, recursos humanos, saúde e salvamento. Cada função logística é de suma importância para garantir apoio e serviços a liberdade de ação nas operações e proporcionar maior amplitude de alcance e duração das mesmas.

A função logística suprimento é sem dúvida uma das mais importantes. Ela quem pode ditar a permanência nas operações. Sua importância aliada ao modal aéreo determina, no combate moderno, um processo especial e eficaz de suprimento.

A evolução na Logística Militar é uma tendência mundial para que haja cada vez menos riscos para a tropa e maior eficiência nas missões. Sendo assim, investir em tecnologia nessa área, otimiza o tempo, garante qualidade na execução das atividades e facilita os serviços de apoio logístico.

O advento de novas tecnologias e as perspectivas do combate moderno exigem evolução constante da doutrina militar, com a adoção de novos conceitos, como: logística na medida certa, modularidade, flexibilidade, mobilidade, entre outros. Esses conceitos ampliam ainda mais o papel da logística nos conflitos contemporâneos, sendo necessário que ela seja preparada e estruturada desde o tempo de paz (BRASIL, 2021, p. 1-1).

A Logística é essencial para a manutenção e a exploração da iniciativa, determina a amplitude e duração das operações terrestres e contribui para a liberdade de ação durante as operações (BRASIL, 2018, p. 2-1).

O ambiente operacional no qual a Logística está inserida é caracterizado pela rapidez das mudanças e pelo alto grau de incerteza, requerendo um apoio logístico customizado para cada situação e nas operações aeroterrestres (Op Aet) não é diferente (BRASIL, 2014, p. 8-3).

2. O APOIO LOGÍSTICO ÀS OPERAÇÕES AEROTERRESTRES

As limitações de tempo, limitações geográficas, de solo, climáticas, e, principalmente, as condições de vias de transporte terrestres, dentre outros fatores, impõem a utilização do suprimento aéreo, por meio do lançamento de cargas, visando manter ou ampliar a capacidade de combate da tropa.

O suprimento pelo ar teve origem durante a Segunda Guerra Mundial e foi largamente utilizado na Europa e no Pacífico. Contudo, somente na campanha da Coreia é que o uso de sistemas de lançamento aéreo de material pesado e suprimentos em geral teve significativa importância na história (BRASIL, 2015, p. 1-1).

O suprimento por via aérea é o modal mais caro se comparado aos demais. O gasto com a manutenção das aeronaves, combustíveis e o efetivo especializado empregado elevam ainda mais esses custos. Entretanto, a facilidade de acesso a locais remotos, a velocidade na entrega do suprimento, a possibilidade de sigilo das operações de suprimento e a menor possibilidade de interferência inimiga são vantagens para a utilização desse processo especial de suprimento. Além disso, as peculiaridades do emprego da tropa aeroterrestre em ambientes com características especiais fazem com que, por vezes, não possibilitem a execução de outros processos de suprimento tornando o suprimento aéreo o único método a ser empregado em determinada operação Aet.

O lançamento aéreo de suprimento (LAS) é a entrega de equipamentos e suprimentos necessários às ações de combate das forças amigas, ou à

sobrevivência do elemento apoiado, por intermédio do lançamento de cargas com paraquedas, utilizando para isso aeronaves de asa fixa ou rotativa, civis ou militares e a operação aero terrestre é caracterizada por ser uma operação militar conjunta (comando único e estado-maior conjunto), que envolve o movimento aéreo e a introdução de forças de combate e de seus respectivos apoios em uma área de objetivos.

O Exército Brasileiro possui atualmente algumas unidades responsáveis pelo apoio logístico à tropa aeroterrestre. O Batalhão de Dobragem, Manutenção de Paraquedas e Suprimentos pelo Ar é o principal condutor da Força Terrestre (F Ter) no que tange ao suprimento por via aérea ou suprimento pelo ar. Capaz de preparar e lançar cargas leves, médias e pesadas, é a unidade da Brigada de Infantaria Paraquedista que tem como missão prestar apoio logístico por meio da realização de atividades e tarefas das funções logísticas de suprimento, manutenção (de material aeroterrestre), transporte e salvamento (de material aeroterrestre), ou seja, todas as atividades relacionadas ao material aeroterrestre.

Já o 20º Batalhão Logístico Paraquedista - 20º B Log Pqdt, presta apoio a Brigada de Infantaria Paraquedista - Bda Inf Pqdt, em todas as classes de suprimento utilizadas pela mesma, com exceção do material aeroterrestre. O 20º B Log Pqdt também tem a capacidade de realizar lançamento de cargas, somente cargas leves, através do seu pelotão de suprimento pelo ar.

Existe ainda no Batalhão de Apoio às Operações Especiais (Btl Ap Op Esp), em Goiânia-GO, um pelotão DOMPSA, composto por especialistas DOMPSA, que tem como objetivo apoiar as operações do Comando de Operações Especiais (COpEsp). Esta unidade também é capaz de realizar lançamentos aéreos em apoio as tropas especiais. Orgânico ao COpEsp existe uma seção DOMPSA na 3ª Companhia de Forças Especiais, sediada em Manaus-AM.

O suprimento aéreo tem como objetivo entregar equipamentos e suprimentos necessários às ações de combate das forças amigas, através do lançamento aéreo de suprimento com o objetivo final de manter ou ampliar a sua capacidade de combate (BRASIL, 2017, p. 1-1).

Segundo o Manual de Campanha Logística Militar Terrestre o aumento da mobilidade e da dispersão das unidades de combate torna o transporte por via aérea não só desejável, mas essencial em muitas situações. O transporte de asa fixa proporciona rapidez e flexibilidade, particularmente nos níveis da logística estratégica e operacional (BRASIL, 2018, p. 3-16).

Uma das limitações das tropas aeroterrestres, identificada no Manual de Campanha de Operações Aeroterrestres, é a “dificuldade de estabelecimento e de manutenção do fluxo logístico entre a área de operações e as linhas amigas, podendo limitar sobremaneira a capacidade de manutenção dos objetivos conquistados” (BRASIL, 2017, p. 20).

O Manual de Campanha, A Logística nas Operações, edição 2019, em seu capítulo VI, dispõe sobre O Apoio Logístico nas Operações Complementares e especifica que uma operação aeroterrestre, em termos gerais de demandas logísticas, é caracterizada por elevado consumo de munições, combustíveis, óleos e lubrificantes (BRASIL, 2019, p. 6-4).

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As operações aeroterrestres são caracterizadas pelo seu alto grau de complexidade, dinamismo e eficiência. O alto consumo de munição, combustíveis e óleos lubrificantes interfere diretamente no apoio logístico prestado a essa tropa.

Além de ser de fundamental importância para garantir o sucesso das missões, esse apoio pode ainda ser dificultado devido aos diversos teatros de operações em que a tropa pode ser empregada. O apoio logístico em Ambientes com características especiais como a Selva, Caatinga, Montanha e Pantanal se torna complexo e demanda uma maior coordenação e controle, além de muito adestramento da tropa apoiadora.

São diversas as vantagens em se utilizar do lançamento aéreo de suprimento, permitir a entrega de suprimentos em um curto espaço de tempo e reduzindo as ameaças aos comboios terrestres podem se destacar dentre elas.

Os ataques à comboios logísticos terrestres são frequentes em combates pois geram grande desgaste as tropas inimigas afetando diretamente a cauda logística de uma operação. Recentemente na Guerra da Ucrânia contra a Rússia os comboios de suprimento russos sofreram muito com os ataques ucranianos e além das perdas de pessoal e material as tropas sofreram com a falta de suprimentos ficando expostas e paralisadas por dias em território inimigo.

O lançamento aéreo de suprimento é sem dúvida um dos melhores meios de apoio logístico às tropas aeroterrestres. Isso porque pode operar em todo o teatro de operações permitindo em um curto espaço de tempo o apoio logístico com precisão e tempestividade.

Contudo, o lançamento aéreo é menos eficiente que o transporte aéreo, mas cabe ressaltar que nem sempre existirá aeródromos disponíveis para a realização do transporte.

Como desvantagem existe também a necessidade da supremacia aérea para a realização do lançamento, mesmo que seja por um curto período de tempo. A capacitação do pessoal para a preparação e lançamento de cargas, o risco de dispersão e danos aos suprimentos lançados além de condições meteorológicas favoráveis também influenciam na utilização desse importante processo de suprimento.

Ainda assim, as vantagens da utilização do LAS tendem a superar cada vez mais os riscos de sua utilização. O constante adestramento da tropa logística empregada nesse tipo de apoio pode mitigar em muito essas desvantagens.

A logística conjunta, que se utiliza de diversos modais até a entrega final do suprimento ao cliente, é o futuro da logística mundial e o lançamento aéreo tem uma importante contribuição nesse contexto.

Por fim, investir cada vez mais em tecnologias para aperfeiçoar a utilização do lançamento aéreo de suprimento no exército, com a obtenção e/ou modernização dos Sistemas e Materiais de Emprego Militar (SMEM) e na capacitação do pessoal envolvido nesse processo, é a solução mais adequada para aumentar o poder de combate em operações aeroterrestres e está diretamente alinhada com o Plano Estratégico do Exército 2020-2023.

4. REFERÊNCIAS

BRASIL, EXÉRCITO. **EB60 - MT-34.4XX. Manual Técnico de Preparação de Fardos e Cargas.** 1ª ed. Brasília, DF, 2015.

BRASIL, EXÉRCITO. **EB60 - MT-34.406. Manual Técnico de Lançamento Aéreo de Suprimento.** 1ª ed. Brasília, DF, 2017

BRASIL, EXÉRCITO. **EB70 - MC-10.366. Manual de Campanha Batalhão de Dobragem, Manutenção de Paraquedas e suprimento pelo Ar.** 1ª ed. Brasília, DF, 2021.

BRASIL, EXÉRCITO. **EB70 - MC-10.238. Logística Militar Terrestre,** 1ª ed. Brasília, DF, 2018.

BRASIL, EXÉRCITO. **EB70 - MC-10.216. Manual de Campanha A Logística nas Operações,** 1ª ed. Brasília, DF, 2019.

BRASIL, EXÉRCITO. **EB20 - MF – 10.102: Doutrina Militar Terrestre.** 1ª ed. Brasília, DF, 2014

BRASIL, EXÉRCITO. **EB70 - MC-10.217. Manual de Campanha Operações Aeroterrestres,** 1ª ed. Brasília, DF, 2017.

BRASIL, EXÉRCITO. **EB70 - MC-10.372. Manual de Campanha Brigada de Infantaria Paraquedista,** 1ª ed. Brasília, DF, 2021.

BRASIL, EXÉRCITO. **Plano Estratégico do Exército 2020-2023,** Brasília, DF, 2019.

BRASIL, CENTRO DE DOCTRINA DO EXÉRCITO BRASILEIRO (Brasil), **Resumo doutrinário Nr 6 – Análise logística no conflito na Ucrânia,** 2022.

COSTA, ANA GABRIELA. CNN Brasil: **Dificuldade de logística atrapalha avanço russo a Kiev, diz especialista**, São Paulo, Mar 2022.

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA, HEADQUARTERS.DEPARTMENT OF THE ARMY. **ATP 3-18.11/AFMAN 11-411(I)/NTTP 3-05.26M**: Special Forces Military Free-Fall Operations. Washington: Headquarters, 2014. 398 p.